

Setor de Alimentação Animal

Boletim Trimestral • Dezembro 2009



Sindicato

O Sindicato trabalha em prol dos seus associados e para sustentabilidade da cadeia de produção de alimentos através da promoção da segurança alimentar, comércio justo, isonomia regulatória/tributária e representatividade.



Setor de Alimentação Animal

Boletim Trimestral • Dezembro 2009



Sindicato



INDÚSTRIA DE RAÇÃO RECUA 0,5% EM 2009

Por Ariovaldo Zanni - Diretor Executivo Sindicato



Setor prevê recuperação e oportunidades no próximo ano

A produção da indústria de ração animal no Brasil recuou 0,5% em 2009 em relação ao ano passado, enquanto a demanda por sal mineral recuou 10%. As projeções revelam um último período de recuperação, já que a queda foi menos acentuada que a registrada no terceiro trimestre e fez com que a produção anual se aproximasse da estabilidade. O Sindicato estima o fechamento de 2009 com produção total de 58,4 milhões de toneladas de ração (-0,5%) e 1,8 milhão de toneladas de sal mineral (-10%).

elasticidade de preços e simulação de cenários, além das tendências elaboradas de produção animal, em especial das entidades de avicultura e suinocultura.

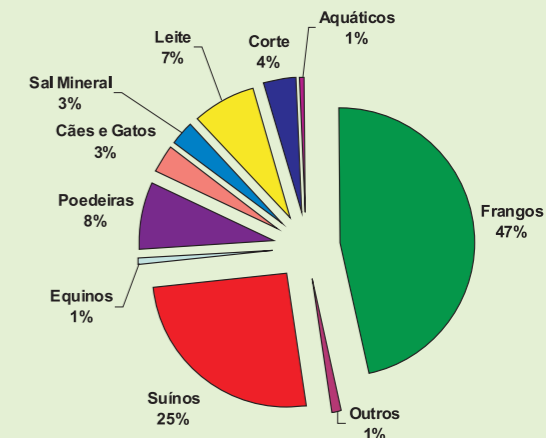
O ano vindouro é de oportunidades e ameaças à vista. O impacto negativo do câmbio pode reduzir a competitividade do produto brasileiro, mas novos mercados estão se abrindo para o país, principalmente na Rússia e países asiáticos. O Governo precisa diminuir a pesada carga tributária que paira sobre a cadeia de produção de carnes e desburocratizar o setor de alimentação animal para garantia da segurança alimentar que começa com suprimento suficientemente seguro.

Em todo o ano de 2009, houve redução no uso de tecnologia, em parte compensado pela maior adição de milho, cujo preço foi bastante atrativo. Buscando controle nos custos de produção, o produtor optou por aumentar a parcela do grão na composição da ração e reduzir o uso de premixes.

PRODUÇÃO DE RAÇÕES (milhões tons)			
SEGMENTO	2008	2009*	% 09/08
AVES	32,25	32,64	1,2
FRANGOS	27,60	27,82	0,8
POEDEIRAS	4,65	4,82	3,7
SUÍNOS	15,30	15,33	0,2
BOVINOS	7,31	6,78	-7,3
LEITE	4,80	4,42	-7,9
CORTE	2,51	2,36	-6,0
CÃES E GATOS	1,99	1,93	-3,4
EQUINOS	0,57	0,56	-0,8
AQUACULTURA	0,324	0,360	11,1
PEIXES	0,240	0,280	16,7
CAMARÕES	0,084	0,080	-4,8
OUTROS	0,89	0,76	-14,6
TOTAL RAÇÕES	58,6	58,4	-0,5
SAL MINERAL	2,0	1,8	-10,0
TOTAL	60,6	60,2	-0,8

Fonte: Sindicato
* Fechamento Preliminar

PARTICIPAÇÃO DA DEMANDA POR ESPÉCIE EM 2009

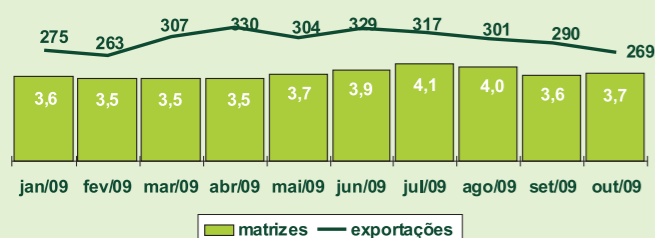


As expectativas para 2010 são de continuidade na trajetória de recuperação – o crescimento previsto é de 5% a 10% no próximo ano, levando em conta as projeções econométricas baseadas em séries históricas de demanda,

AVICULTURA DE CORTE

A avicultura de corte, setor de maior demanda de ração animal no país, registrou crescimento de 0,8% em 2009 em comparação com o ano passado. O produto de exportação brasileiro perdeu competitividade durante o ano, graças ao câmbio valorizado, o que forçou a queda no preço interno e na rentabilidade dos produtores. A margem menor fez com que houvesse redução no consumo de tecnologia nutricional. A expectativa para 2010 é que o setor encontre novas oportunidades e mercados que deve impactar positivamente a demanda por rações e tecnologia nutricional.

ALOJAMENTO DE MATRIZES (milhares) EXPORTAÇÃO DE FRANGO (mil toneladas)

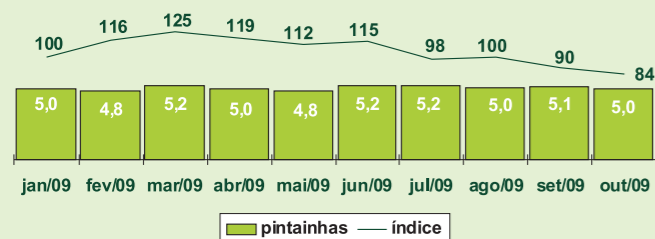


Fonte: APINCO/CAMEX – Adaptado Sindicções

AVICULTURA DE POSTURA

O consumo de ração para aves de postura registrou crescimento de 3,7% em 2009, graças aos bons preços que os ovos tiveram no mercado durante o primeiro semestre. Como a produção brasileira de ovos é basicamente voltada ao mercado interno, o setor não sofreu de maneira direta com a valorização do câmbio durante o ano.

ALOJAMENTO DE PINTAINHAS E ÍNDICE DO PREÇO DO OVO

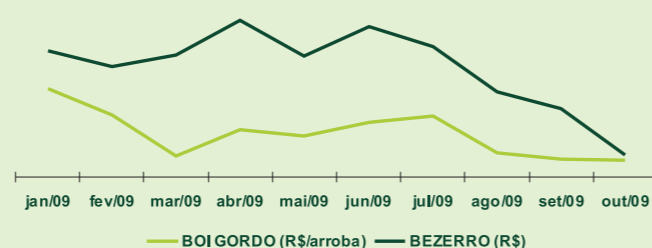


Fonte: APINCO/JOX – Adaptado Sindicções

BOVINOCULTURA DE CORTE

A produção de ração para bovinos de corte sofreu queda de 6,0% durante o ano de 2009, graças à redução expressiva de uso de tecnologia entre os produtores bovinos. Os motivos para o recuo nos programas de confinamento foram, além da crise, o câmbio valorizado e o congelamento de transações, o que colocou muitos frigoríficos em situação financeira frágil. O descompasso entre o preço da arroba do boi e o preço do bezerro e o acentuado índice de chuvas tardaram o confinamento e impactaram a queda no consumo total de ração e suplementos.

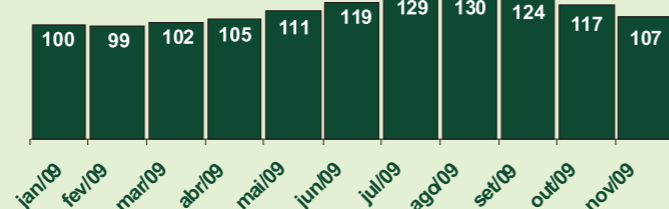
VARIAÇÃO NO ÍNDICE DE CUSTO



BOVINOCULTURA DE LEITE

A bovinocultura leiteira sofreu diante do descompasso entre receita e custos de produção, nível de captação, preço do leite no varejo e queda na demanda durante o ano de 2009, situação que ainda não está em equilíbrio. Isso fez com que houvesse redução no uso de tecnologia e queda de 7,9% no consumo de ração. Outro impacto negativo sofrido pelo setor foi o da competição de leite em pó proveniente da Argentina e do Uruguai, em um momento em que a produção local era suficiente para atender à demanda local.

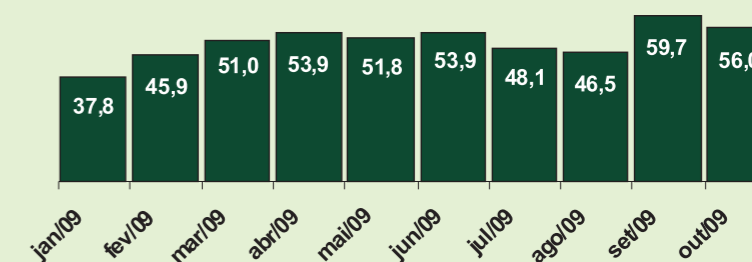
VARIAÇÃO NO ÍNDICE DE PREÇO DO LEITE PAGO AO PRODUTOR



SUINOCULTURA

Apesar de ter sido influenciado pela crise, sofrendo com baixa rentabilidade e preços no mercado internacional, a suinocultura conseguiu aumentar os embarques em 2009 e também registrando maior produtividade das matrizes. O consumo de ração para suínos foi praticamente o mesmo daquele demandado em 2008, apesar da flagrante queda na mobilização de tecnologia nutricional. As expectativas, porém, são otimistas para o setor – há projeção de crescimento de 3% na produção de carne suína em 2010, graças ao aumento esperado na demanda internacional e a campanha de aumento no consumo doméstico. A produção de rações para suínos deve acompanhar essa demanda no próximo ano, o que pode significar recuperação para o setor premixeiro.

EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA (mil toneladas)



CÃES E GATOS

Apesar de registrar queda de 3,4%, graças à crise internacional e seus impactos na renda familiar, o setor de rações para cães e gatos resistiu bem, dada a importância cada vez maior que o proprietário tem dado ao exercício da posse responsável e alimentação completa e balanceada para os animais de estimação. A falta de liquidez, desemprego e o endividamento das famílias determinou migração para compra de produtos mais baratos.

OUTROS

Os outros setores de produção de ração voltados a equinos, caprinos, ovinos, equinos, avestruzes, roedores, camarões e outros animais, tiveram queda de 7,7% em 2009. O impacto da crise internacional foi o principal responsável por esta queda. Porém, o setor de peixes alcançou a marca de 300 mil toneladas e registrou crescimento de 17%, graças a investimentos de alguns grupos privados e apoio do governo em projetos de piscicultura.

Sobre o SINDIRAÇÕES

O **Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal**, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, premixes, suplementos e rações para animais. Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 140 associados - que representam mais de 80% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal-, tem como parceiro a **ASBRAM**, Associação Brasileira da Indústria de Suplementos Minerais e filiado à **IFIF** - International Feed Industry Federation e **FEEDLATINA** - Asociación de las Industrias de Alimentación Animal da América Latina y Caribe.



Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal
 Av. Paulista, 1.313 - 10º andar
 Cjs 1050/1060 - Cerqueira César
 Cep: 01311-923 - São Paulo - SP
 Fone/Fax: (11) 3541 1212
 sindicacoes@sindicacoes.org.br
www.sindicacoes.org.br

